

# MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO LOGÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO

Em anexo estamos enviando os seguintes documentos:

- a. Resultado e Recomendações do Exame Microlife
- b. Resultado e Recomendações do Exame de Aminograma e de Análises Clínicas
- c. Painel Celíaco tipo I, Intolerância Genética a Glúten/Lactose, Int. do Tipo III a 216 Alimentos
- d. Painel Obesidade
- e. Painel DNA TROMBOFILIA VALORES NORMAIS
- f. Carta Encaminhamento para Nutricionista
- g. Carta Encaminhamento para Endocrinologista
- h. Carta Encaminhamento para Cardiologista
- i. Carta Encaminhamento para Psiguiatria

#### **Procedimentos Gerais**

- 1- Marcar consulta com todos os especialistas acima citados
- 2- Informar dos resultados, solicitações, encaminhamentos dos Profissionais de Saúde para que possamos fazer um acompanhamento junto a nossa equipe interna
- 3- Após termos todos os resultados dos exames complementares solicitados, agendar uma consulta retorno com nossa equipe para que possamos tomar as próximas providências (desde a necessidade de exames complementares, avaliação dos resultados já obtidos até a realização da análise final Microlife)

Em caso de dúvidas, por favor, contate-nos. Atenciosamente,

> Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



AT: NUTRICIONISTA

REF: SR(a). MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO

Prezado(a) Dr(a).\_\_\_\_\_\_,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO** Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia

# **FATORES OBSERVADOS**

# Intolerâncias e ou Alergias Alimentares

- Painel Celíaco do Tipo I: NEGATIVO
- Intolerância Genética a Glúten: NEGATIVO
- Intolerância Genética a Lactose: NEGATIVO
- Intolerância a 216 Alimentos VIDE RELATÓRIO ANEXO

## **Painel Obesidade**

	an interes we reperented a resultance						
<b>Gene</b> Variação	Valores de Referência (Sem Mutações)	Resultado do Paciente	Aspectos Relacionados ao Gene e Fatores de Risco Associados	Sugestão de Condutas Dietéticas	Sugestão de Atividade Física		
APOA5	AA	AA (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado				
PPARy	СС	CC (Sem mutação)	<ul> <li>Aumento de 3,4x para o risco de sobrepeso e obesidade quando sob dieta ≥ 30% gord. Totais</li> <li>Perda de peso normal quando sob dieta e exercício adequados;</li> <li>Aumento do acúmulo de lípidios no tecido adiposo;</li> <li>Aumento da resistência à Insulina</li> <li>Aumento do risco para Diabetes Tipo 2</li> </ul>	<ul> <li>Reduzir ingestão de gorduras saturadas</li> <li>Aumentar ingestão de gorduras insaturadas (P:S &gt; 1) Obs.: consumo de gordura insaturada deve ser maior que saturada</li> </ul>	<ul> <li>Adequar de acordo com a dieta do paciente</li> </ul>		



			<ul> <li>Redução do colesterol e da incidência de doenças cardiovasculares quando sob dieta P:S &gt; 1 (Relação entre consumo de gordura polinsaturada sobre saturada maior que 1)</li> </ul>	
ADRB3	π	TT (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado	
MC4R (rs10871777)	AA	AA (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado	
MC4R (rs12970134)	GG	GG (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado	
FTO	π	<b>AA</b> (Mutações em dois alelos)	<ul> <li>Aumento 60% risco para obesidade em adultos</li> <li>Ganho de 3,0 Kg/ano</li> <li>Aumento 7,0 cm CC em mulheres com ovário policístico</li> <li>Aumento 45 a 60% risco para Diabetes Tipo 2</li> <li>Maior Ingestão alimentos alto teor de gordura</li> <li>Maior atraso na sensação de saciedade</li> <li>Redução em até 30% do mecanismo de lipólise **</li> </ul>	<ul> <li>Restrição calórica</li> <li>Introduzir carboidratos         de baixo indíce glicémico         para aumentar         saciedade e controlar         hiperfagia</li> <li>Introduzir alimentos que         estimulem mastigação e         retardem o tempo das         refeições</li> <li>Controlar o consumo de         gordura devido lipólise         reduzida</li> <li>Introduzir alimentos que         estimulem mastigação</li> </ul>

#### **AMINOGRAMA**

- ♣ Ácido Aspártico 60,00 umol/L (<7,0)— reduz os níveis de amônia depois dos exercícios, auxiliando na sua eliminação, além de proteger o sistema nervoso central. Ajuda a converter carboidratos em energia muscular e a melhorar o sistema imunológico
- ♣ Ácido Glutâmico 241,42 umol/L— (13 113)— precursor da glutamina, prolina, ornitina, arginina, glutathon e gaba, é uma fonte potencial de energia, importante no metabolismo do cérebro e de outros aminoácidos. É conhecido como o "combustível do cérebro". Também é necessário para a saúde do sistema nervoso
- ♣ Fenilalamina121,15 umol/L (35 80)- maior percursor da tirosina, melhora o aprendizado, a memória, o temperamento e o alerta mental. É usado no tratamento de alguns tipos de depressão. Elemento principal na principal na produção de colágeno, também tira o apetite;
- **♣ Glutamina** 324,4 umol/L (**371 957**)− é o aminoácido mais abundante, essencial nas funções do sistema imunológico. Também é importante fonte de energia, especialmente para os rins e intestinos durante restrições calóricas. No cérebro, ajuda a memória e estimula a inteligência e a concentração;
- **♦ Serina** 204,79 umol/L (**62 187**) − importante na produção de energia das células, ajuda a memória e funções do sistema nervoso. Melhora o sistema imunológico, produzindo imunoglobulinas e anticorpos
- ₹ Taurina 163,53 umol/L (42 156): A taurina, ou ácido 2-aminoetanossulfónico é um ácido orgânico, contendo enxofre, encontrado na bílis. É um dos aminoácidos não-essenciais mais abundantes do nosso organismo, especialmente no sistema nervoso central, nos músculos esqueléticos, no coração e no cérebro, bem como nos intestinos e ossos esqueléticos.;



#### **ANÁLISES CLÍNICAS**

- VITAMINA B12 128 pg/mL (114 a 890 pg/mL)
- TSH 2,09 UI/L
- FERRO SÉRICO 49 ug/dL (35,0 a 150,0 ug/dL)
- CORTISOL BASAL 5,24 μg/dL (6,70 a 22,60 μg/dL)
- VITAMINA D 14,4 ng/mL (Superior a 20,0 ng/mL)

Visualizamos um processo oxidativo moderado em todo o sistema digestório.

Acreditamos que uma das principais causas seja a possibilidade do desenvolvimento de um processo inflamatório crônico em todo o sistema digestório, o que acarreta ao aumento das necessidades metabólicas celulares, prejudicando a absorção intestinal de vitaminas e sais minerais podendo prejudicar à formação de massa muscular, assim como vindo à prejudicar a absorção de medicamentos.

- Disbiose Moderada para Severa— deficiência da Flora Bacteriana
- Processo Inflamatório Crônico sugerimos Intolerância Alimentar

# **Indicadores Hormonais**

Deficiências Moderadas nas concentrações de Cortisol

# Doenças relacionadas ao CORTISOL BAIXO

Depressão atípica/sazonal
Hipotireoidismo
Fibromialgia
Fadiga crônica
Artrite reumatoide
Asma
Alergias
Abstinência a nicotina

## Sugestões Complementares

- Sugerimos uma reposição temporária de flora bacteriana para o controle da Disbiose Moderada, assim como um controle alimentar de acordo com os resultados do Aminograma, de Análises Clínicas, da Intolerância Alimentar e dos níveis de Cortisol
- Redução de alimentação lipídica e melhora de absorção proteica com um processo de desintoxicação hepática com a utilização de hepatoprotetores

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Um abraço,

> Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Moiacular CRBM 3047



AT: ENDOCRINOLOGISTA

REF: SR(a). MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO

Prezado(a) Dr(a).

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO** Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia

# **FATORES OBSERVADOS**

#### **Análises Clínicas**

- VITAMINA B12 128 pg/mL (114 a 890 pg/mL)
- TSH 2,09 UI/L
- FERRO SÉRICO 49 ug/dL (35,0 a 150,0 ug/dL)
- HDL 38 mg/dL
- GRUPO SANGUINEO B+
- ANTIESTREPTOLISINA (ASLO) 354 (Adultos....: Inferior ou igual a 250 UI/mL)
- CORTISOL BASAL 5,24 μg/dL (6,70 a 22,60 μg/dL)
- VITAMINA D 14,4 ng/mL (Superior a 20,0 ng/mL)
- HEMOGLOBINA 10,9 g/dL (11,5 a 15,0 g/dL)
- HEMATÓCRITO 35,3 % ( 34,5 a 45,0 %)
- VCM 78,3 μm³ (80,0 a 99,9 μm³)
- HCM 24,1 pg (23,8 a 33,4 pg)
- CHCM 30,8 g/dL (31,4 a 36,0 g/dL)
- RDW 16,4 % (12,0 a 15,4 %) OBS: Microcitose +; Hipocromia +; Anisocitose +

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Motacular

CRBM 3047



AT: CARI	DIOLOGISTA
----------	------------

REF: SR(a). MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO

Prezado(a) Dr(a).\_\_\_\_\_\_,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO** Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia

# **FATORES OBSERVADOS**

#### **Análises Clínicas**

- CORTISOL BASAL 5,24 μg/dL (6,70 a 22,60 μg/dL)
- D-DÍMERO 745 μg/L FEU (Inferior a 500 μg/L FEU)

# SISTEMA CARDIOVASCULAR - Análise Preventiva

- Possibilidade de Aumento da rigidez da grande artéria (Aorta) sugerimos Ecocardiograma
- Possibilidade de Aumento de rigidez das pequenas e médias artérias sugerimos Doppler
- Indicamos, também, eletrocardiograma com análise de risco cardíaco

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



AT: PSIQUIATRIA

REF: SR(a). MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO

Prezado(a) Dr(a).

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). MARINA KARLA DE CASTRO SENNA TOLEDO** Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia

# **FATORES OBSERVADOS**

- TSH 2,09 UI/L
- NOREPINEFRINA 348,7 pg/mL (Até 420,0 pg/mL)
- SEROTONINA 39,6 ng/mL (50,0 a 200,0 ng/mL)

#### SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

- Grande atividade de todo o Sistema Nervoso Autônomo (tanto Simpático quanto Parassimpático)
- Indicativo de Alto Índice de Estresse Crônico
- Sugerimos Psicoterapia

#### SISTEMA NERVOSO CENTRAL

#### **Psiquiatria**

- Deficiências Moderadas nas concentrações de Serotonina
- Deficiências Suaves a Moderadas nas concentrações de Dopamina
- Deficiências Moderadas nas concentrações de Gaba
- Possibilidade de Distúrbios de Comportamento paciente vai muito rapido do calmo para o nervoso e vice-versa
- Sugerimos Aminograma (vide resultados em anexo)

#### **Principais Neurotransmissores ADRENALINA SEROTONINA** Alerta Ansiedade Impulso Energia Irritabilidade Obsessão Interesse Compulsão Humor - Emoção Função cognitiva Sexo Motivação Apetite Agressão Impulso - Atenção Prazer - Recompensa **DOPAMINA**



Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocardio
Geneticista / Biologo Molacular
CRBM 3047